

Confiabilidade e Validade Convergente do MQE – Resultados Preliminares

Vívian Elaine Vargas Alflen, Mariana de Souza Condé e Soraia Micaela Silva

Universidade Nove de Julho – Uninove, São Paulo - SP

INTRODUÇÃO

O *Measure of the Quality of the Environment (MQE)*, na versão resumida, possui seis domínios que avaliam os facilitadores e barreiras ambientais. O instrumento é capaz de analisar o ambiente físico, social e atitudinal, contudo, suas propriedades de medida não foram testadas na população idosa.

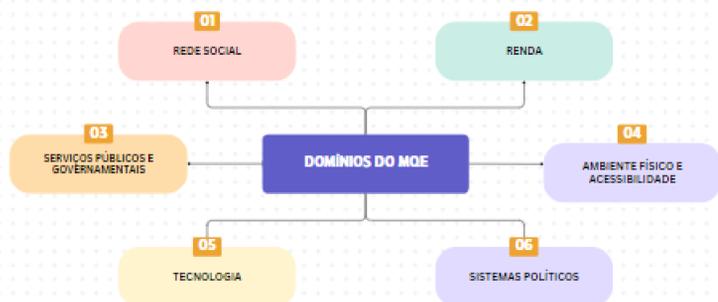


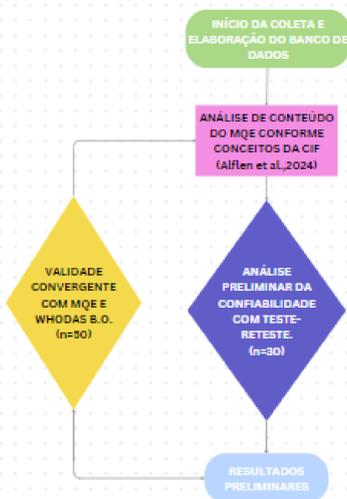
Figura 1. Diagrama sobre Domínios contemplados pelo MQE.

Fonte: Pesquisadora, 2024.

OBJETIVOS

Analisar a confiabilidade e validade convergente do MQE para avaliação dos fatores ambientais em idosos comunitários.

MÉTODO



Trata-se de um estudo psicométrico, longitudinal. Foram recrutados idosos acima de 60 anos, qualquer sexo, residentes da comunidade. Excluídos idosos com comprometimento cognitivo moderado a grave, comorbidades incapacitantes e comprometimento da fala. A entrevista foi realizada por um profissional treinado. No primeiro dia, realizou-se a coleta de dados do MQE, além de dados clínico-demográficos. Nos dias subsequentes, a reaplicação do MQE, com intervalo entre 5 a 7 dias. A pontuação de cada item do MQE varia de -3 a +3, onde a pontuação final é composta por valores positivos relacionados à média dos itens facilitadores, e valores negativos associados à média das barreiras ambientais.

Figura 2. Diagrama da linha do tempo das etapas de avaliação do estudo.

Fonte: Pesquisadora, 2024.

RESULTADOS

Participaram do estudo 50 participantes, sendo 84% mulheres, com média de idade de $68,22 \pm 5,2$, 40% possuíam ensino fundamental incompleto. A avaliação utilizando cognitiva indicou que 72% possuía alterações cognitivas leves, e 28% eram funcionalmente vulneráveis. Houve adequada confiabilidade intra-avaliador ($CCI=0,72$). Os Facilitadores Ambientais apresentaram mediana de 2,7 (2,5/2,8). As Barreiras Ambientais demonstraram mediana de 2,4 (2,0/2,8). A correlação entre os facilitadores ambientais e a incapacidade foi significativa, negativa e de magnitude moderada ($r_s=-0,40$, $p < 0,05$).

Tabela 1 - Confiabilidade do MQE (n = 30).

	ICC (95%CI)
Intra-avaliador	0,72 (0,42, 0,87)
Inter-avaliador	0,48 (-0,07, 0,75)

CCI: coeficiente de correlação intraclassa; IC: intervalo de confiança

Fonte: Pesquisadora (2024).

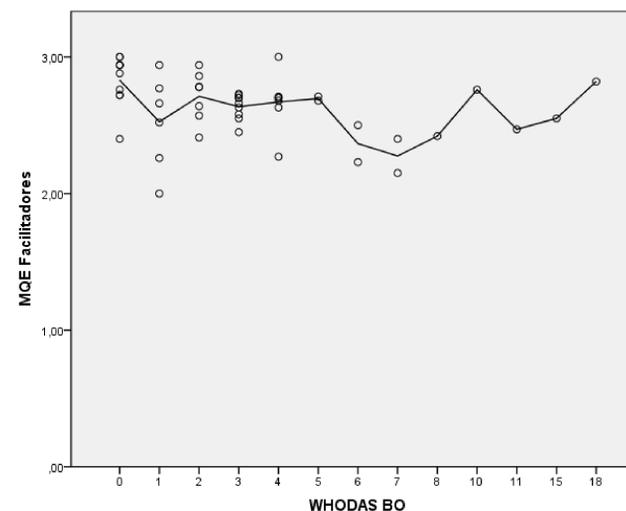


Gráfico 1 – Dispersão da correlação MQE facilitadores e WHODAS BO para Validade Convergente.

Fonte: Pesquisadora (2024).

DISCUSSÃO

A análise da validade convergente revelou uma correlação significativa, negativa e de magnitude moderada entre o ambiente facilitador e a incapacidade ($rs=-0,40$, $p < 0,05$). Limitações do estudo são a análise preliminar e o fato de que nenhuma outra ferramenta de avaliação mede exclusivamente fatores ambientais com base na CIF. No trabalho de Faria-Fortini et al (2016) o teste e reteste para avaliação da confiabilidade de correlação intraclassa indicaram que os escores provenientes da primeira e da segunda aplicação do MQE foram similares. Reforçando assim, os achados neste estudo indicam moderada confiabilidade intra-avaliadores. Na literatura, os instrumentos existentes para a avaliação dos fatores ambientais têm uma visão do ambiente restrita às barreiras arquitetônicas e aos aspectos físicos (Furtado et al., 2014) contrastando com os resultados do estudo em que os facilitadores apresentam correlação proporcional com a incapacidade funcional.

CONCLUSÃO

O MQE demonstrou ser um instrumento com adequada confiabilidade intra-avaliador e com apropriada validade convergente para avaliar idosos comunitários. Isso significa que os dados do MQE são consistentes quando avaliados pelo mesmo examinador e que, quanto mais facilitadores ambientais existirem, menor será a incapacidade, confirmando a hipótese estabelecida a priori.

REFERÊNCIAS

- Alflen, V. E. V., Pereira, G. S., Condé, M. D. S., Andrade, F. G. D., Fougeyrollas, P., & Silva, S. M. (2024). Content analysis of the Measure of the Quality of the Environment by linkage with the International Classification of Functioning, Disability and Health. *Physiotherapy Research International*, e2089.
- Furtado, S. R.C., et al. Brazilian version of the instrument of environmental assessment Craig Hospital Inventory of Environmental Factors (CHIEF): translation, cross-cultural adaptation and reliability. *Brazilian Journal of Physical Therapy* [online]. 2014;18(3).
- Faria-Fortini, I. de, Basílio, M. L., Assumpção, F. S. N., & Teixeira-Salmela, L. F. (2016). Adaptação transcultural e reprodutibilidade do Measure of the Quality of the Environment em indivíduos com hemiparesia. *Revista De Terapia Ocupacional Da Universidade De São Paulo*, 27(1), 42-51.